

Barros LHC, Pio DAM, Bettini RV. Repercussões de um coral comunitário como dispositivo de promoção da saúde mental [dissertação]. Marília (SP): Faculdade de Medicina de Marília; 2022.

RESUMO

Introdução. As práticas em saúde necessitam cada vez mais de um cuidado humanizado, visando a integralidade e a clínica ampliada. Para tanto, devem contemplar progressivamente a integração de diversas áreas do saber comprometidas com a mudança dos paradigmas herdados da psiquiatria clássica. Nesse sentido, a música pode servir como um instrumento de reabilitação e um poderoso recurso em Saúde Coletiva. Articulando essa proposição aos insuficientes espaços de empoderamento que promovam a autonomia dos usuários na Rede de Atenção em Saúde, questiona-se: “Quais as repercussões que a inserção das pessoas em um dispositivo como um coral pode ter na Saúde Mental dos usuários?”.

Objetivo. Analisar as repercussões de um coral comunitário na promoção da Saúde Mental em usuários da Rede de Atenção Psicossocial. **Método.** Realizada pesquisa qualitativa, com amostra intencional, sendo convidados os participantes usuários de um coral comunitário. Dos 12 integrantes, oito participaram das entrevistas semiestruturadas, conduzidas tanto remotamente como presencialmente, abrangendo a experiência dos mesmos no coral na perspectiva do cuidado em Saúde Mental, com posterior Análise de Conteúdo na modalidade temática.

Resultados. Os temas surgidos após o tratamento dos dados foram: 1. Repercussões terapêuticas do coral e o papel da equipe multiprofissional; 2. Experiências pessoais com a música e as suas repercussões na saúde; 3. Experiências com sofrimento psíquico e o papel dos grupos para a saúde; 4. Repercussões da pandemia de Covid-19 com a interrupção do coral; e 5. Distanciamento social imposto pela pandemia de Covid-19: dificuldades e sugestões.

Conclusão. Na perspectiva das participantes, o coral propiciou a sensação de pertencimento, com efeitos terapêuticos em relação à Saúde Mental. Ressaltam o papel do grupo ao proporcionar cuidado humanizado e inclusivo, com os impactos diante de sua interrupção, como o comprometimento da autonomia, da liberdade, dos vínculos, e as fantasias associadas à ameaça de morte. As sugestões frente ao distanciamento social foram a manutenção do envolvimento com a música no contexto domiciliar, bem como contatos entre os membros do grupo via Tecnologias

de Informação e Comunicação, um coral mediado por videochamada e a criação de novos espaços para a atividade física, o estudo e a leitura no contexto domiciliar.

Palavras-chave: Música. Saúde Mental. Atenção Primária à Saúde. Pandemias.

Barros LHC, Pio DAM, Bettini RV. Repercussions of a community choir as a mental health promotion device [dissertation]. Marília (SP): Faculdade de Medicina de Marília; 2022.

ABSTRACT

Introduction. Health practices increasingly need a humanized care, aiming at comprehensiveness and expanded clinic. To this end, they must progressively contemplate the integration of different areas of knowledge committed to changing the paradigms inherited from classic psychiatry. In this sense, music can serve as an instrument of rehabilitation and a powerful resource in collective health. Linking this proposition to the insufficient spaces of empowerment that promote user autonomy in the Health Care Network. The question is: "What are the repercussions that the insertion of people in a device such as a choir can have on the mental health of users?". **Objective.** To analyze the repercussions of a choir device on the promotion of mental health in users of the Psychosocial Care Network (RAPS). **Method.** Qualitative research was carried out, with an intentional sample, where participants who were users of a community choir were invited. Among twelve choir members, eight participated in semi-structured interviews, conducted both remotely and in person, covering their experience in the choir from the perspective of mental health care, with subsequent content analysis in the thematic modality. **Results.** The themes that emerged after data treatment were: 1. therapeutic repercussions of the choir and the role of the multiprofessional team; 2. personal experiences with music and its repercussions on health; 3. Experiences with psychic suffering and the role of groups for health; 4. Repercussions of the Covid-19 pandemic with the interruption of the choir; and; 5. Social distancing imposed by the Covid-19 pandemic: difficulties and suggestions. **Conclusion.** From the participants perspective, the choir provided a sense of belonging, with therapeutic effects in relation to mental health. They emphasize the role of the group in providing humanized and inclusive care, with the impacts of its interruption, with commitment to autonomy, freedom, bonds and fantasies associated with the threat of death. The suggestions regarding social distancing were the maintenance of involvement with music in the home context, as well as contacts between the group members via Information and Communication Technologies, a choir mediated by video call and the creation of new spaces such as physical activity, study and reading in the home context.

Keywords: Music. Mental Health. Primary Health Care. Pandemics